UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº17.228 de 25/11/2016
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021

AFETIVIDADE E A RELAÇÃO PEDAGÓGICA ENTRE PROFESSORES E ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEFS: IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM E DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduando em Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: libiaaraujodaluz@hotmail.com
2. Evódio Maurício Oliveira Ramos, Departamento DSAU, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: emoramos@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Afetividade; Identidade Docente; Docência Universitária.

INTRODUÇÃO

A formação identitária do profissional docente deve ser fundamentada nos saberes que competem à profissão, sendo eles pedagógicos, políticos, afetivos e éticos, reforçando o comprometimento desse indivíduo com uma formação mais humana, científica, profissional e social (RAMOS, 2014). Nesse sentido, a trajetória docente é constituída pela apropriação dos saberes e a construção de sua identidade, ressignificada permanentemente pelos acontecimentos geradores de experiência, articulados entre os processos de formação e de atuação, engajados com a transformação da realidade e a reflexão sobre si mesmo (RAMOS, 2014). Estudos de Mota (2017), Luz; Ramos e Oliveira (2020) e Oliveira; Ribeiro e Luz (2020), relatam as implicações da dimensão afetiva como fundamentais na construção de uma relação educativa dialógica, temática que ora apresentamos em nosso estudo que, tendo como foco o curso de licenciatura em Educação Física (EF), discute o processo formativo, a construção identitária dos estudantes universitários e a relação educativa. Dessa forma, a relação professor e estudante no referido curso pode ser um balizador para as reflexões dessa *práxis* pedagógica, tornando o processo de aprendizagem significativo e cheio de sentidos para os sujeitos neles envolvido. A partir dessa perspectiva, nossa pesquisa tem como objetivo geral, compreender as representações que os estudantes de Educação Física produzem sobre afetividade na relação professor-estudante e as implicações na aprendizagem profissional e na construção da identidade docente. E por meio dos objetivos específicos, pretendemos: a) identificar a dimensão dos saberes da afetividade na relação professor e estudante; b) analisar as implicações da afetividade no processo de aprendizagem profissional dos estudantes do curso de Educação Física da UEFS, e; c) identificar os elementos da afetividade que estão presentes na relação professor e estudante no curso.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Em nossa metodologia, utilizamos como referência a abordagem qualitativa de caráter descritivo que, ao se debruçar sobre os fenômenos sociais e o complexo universo de

significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, revelam a realidade social construída pelos atores históricos (MINAYO, 2010). Para a produção dos dados utilizamos como instrumento de coleta a entrevista semiestruturada. Na análise dos dados, uma etapa fundamental na organização do material produzido, utilizamos a Análise Textual Discursiva (ATD). Esse método de análise, que corresponde a uma modalidade de exame de dados de natureza qualitativa, cuja finalidade é produzir compreensões sobre determinados fenômenos e discursos (MORAES e GALIAZZI, 2016) nos possibilitando um olhar descritivo e reflexivo sobre as informações produzidas, mediante a realização das etapas de: unitarização, reunitarização, categorização, elaboração de metatextos e a produção de novos conhecimentos. Os sujeitos da pesquisa foram estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), que estavam cursando o 6º, 7º e 8º semestres. Obtivemos um total de 12 entrevistados, sendo dois estudantes do 6º semestre, seis estudantes do 7ª semestre e quatro estudantes do 8º semestre. Entre os entrevistados, há predominância do gênero feminino, sendo três homens e nove mulheres com idades variando entre 22 e 27 anos. As entrevistas aconteceram de forma online por meio de ligações de voz, devido ao decreto n° 19.529, de 16 de março de 2020 do Governo do Estado da Bahia (BAHIA, 2020), em decorrência da pandemia do COVID-19.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Atualmente o tema da afetividade vem sendo abordado com mais ênfase no que diz respeito ao âmbito educacional e acadêmico, a partir da compreensão da dimensão afetiva como parte dos principais elementos que estruturam a construção da identidade docente e dos saberes profissionais (RAMOS e MOREIRA, 2014), compreendida a partir das representações dos sentimentos e emoções, materializado nas ações de respeito, cuidado e compromisso com o outro. A afetividade, segundo os entrevistados, influencia de forma positiva uma vez que facilita a aprendizagem, o entendimento, a compreensão, o convívio entre o docente e os estudantes. Entre as falas, nota-se a conotação de superioridade ainda atribuída à profissão do professor, sendo esse um fator que limita a iniciativa de aproximação por parte do estudante que, esperam do professor a abertura para se aproximarem. Os participantes evidenciam que, quando há essa abertura conseguem se dedicar mais ao componente curricular, se empenham nos estudos e atividades, uma vez que o sentimento de afetividade construído possibilita um conhecimento das realidades tanto do professor como do estudante, impulsionando assim, uma parceria para a melhora coletiva das relações e das aprendizagens, motivado pelo estreitamento dos laços nessa relação (PEIXOTO e TRINDADE, 2020). Apesar da dimensão afetiva ser considerada como fundamental no percurso formativo dos indivíduos, ela ainda ocupa um espaço periférico na atuação dos professores formadores, diante disso, é importante que o docente reflita a sua prática cotidianamente visando a melhor qualidade do ensino e incorporando a afetividade como saber necessário a esse processo de formação. Os entrevistados têm os professores como exemplos de profissionais, o que reforça a ideia de identidade docente que se constitui a partir da influência destes, cabendo aos estudantes a escolha da postura que pretendem adotar. De acordo com os relatos, os aspectos perceptíveis da dimensão afetiva se configuram como: empatia, respeito, segurança, compreensão, responsabilidade, cuidado, acolhida, entendimento,

preocupação, olhar e escuta sensível, amor, amizade, troca, apoio, carinho. Os entrevistados, comentam que são nos momentos de atividades práticas que a afetividade se manifesta de forma potencializada, pois eles se sentem mais próximos do professor, interagem mais uns com outros, sendo despertado o senso de coletividade no qual todos participam, inclusive o professor, gerando assim uma troca de experiências no momento em que podem vivenciar o conteúdo. Os entrevistados identificaram algumas ações afetivas que podem ser mediadas pelo professor, entre elas: mostrar-se parceiro, amigo e não rival, ser atencioso no olhar e no ouvir, se preocupar com o conhecimento do estudante, mas também com o seu contexto, com a sua origem e saber quais as dificuldades que ele enfrenta diariamente, se dispor a ajudar, perguntar, ouvir e saber ouvir, saber modificar, adequar diversificar, demonstrar, se colocar à disposição, apoiar, motivar, estimular. Identificamos que os participantes consideram a afetividade como elemento crucial da prática docente, que atribuída na dinâmica de ensino pode propiciar uma relação mais próxima e fluida, contribuindo sobremaneira para o melhor desempenho do fazer pedagógico e das aprendizagens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Com o estudo foi possível identificar que a dimensão dos saberes da afetividade na relação professor e estudante, é reconhecida, valorizada e identificada pelo grupo participante como relevante no processo de ensino e de aprendizagem, tendo implicações para o cotidiano da sala de aula. Saberes como: cuidado, acolhida, carinho e atenção são destacados através das narrativas dos estudantes como valores afetivos presentes nas práticas educativas desenvolvidas pelos professores. Ao analisar as implicações da afetividade no processo de aprendizagem profissional dos estudantes do curso de Educação Física da UEFS, observamos que ela se apresenta em ações cotidianas e são atentamente observadas pelos estudantes. É identificado nos achados também que os elementos da afetividade que estão presentes na relação professor e estudante são diferenciais no processo formativo e no curso, estando imbricados na prática afetiva que os indivíduos desenvolvem e em suas relações. Diante desses elementos percebemos as implicações da afetividade entre professores e estudantes no processo de aprendizagem profissional e na construção da identidade docente no curso, se dão na melhor aquisição dos conhecimentos no que tange os saberes da profissão docente e da identificação e assimilação daquilo que é essencial para o exercício da profissão. Compreendemos assim, que as representações que os estudantes de Educação Física da UEFS produzem sobre afetividade na relação professor e estudante estão alinhadas aos princípios obtidos na literatura em que se percebe a afetividade como um eixo propulsor de saberes e que traz implicações na aprendizagem profissional e na construção da identidade docente.

REFERÊNCIAS

BAHIA, Governo do Estado. **Decreto nº 19.528 de 16 de março de 2020**. 2020. Institui, no âmbito do Poder Executivo Estadual, o trabalho remoto, na forma que indica, e dá outras providências. Salvador, Palácio do Governo do Estado da Bahia.

LUZ, L.A.; RAMOS, E.M.O.; RIBEIRO, M.L. . 2020. A relação professor e estudante e as implicações na docência universitária: mapeando o estado da questão. IN: **Anais EDUCON**, São Cristóvão/SE, v. 14, n.10, p. 1-14.

MINAYO, M. C. S. 2010. Trabalho de campo: contexto de observação, interação e descoberta. In: DESLANDES, S. F; GOMES, R; MINAYO, M. C. S (Org.). **Pesquisa Social**: Teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis: Vozes, p. 61-77.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. do C. 2016. **Análise Textual Discursiva**. 3. ed. rev. e ampl. – Ijuí : Ed. Unijuí.

MOTA, C.S. 2017. **A influência da relação afetiva entre professores e estudantes do curso de educação física da UEFS no processo de formação acadêmica**. (Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Estadual de Feira de Santana) Dissertação.

OLIVEIRA, J.S ; RIBEIRO, M. L.; LUZ, L. A. . 2020. O que dizem os graduandos sobre a relação professor e estudante curso de letra vernáculas. Resumos **EDUCON**, São Cristóvão/SE, v. 14, n. 10, p. 1-3.

PEIXOTO, V.S.; TRINDADE, R.P. 2020. Motivação e aprendizagem no Ensino Superior: como a metacognição pode ajudar os estudantes a se motivarem. Anais **EDUCON**, São Cristóvão/SE, v. 14, n. 10, p. 1-15.

RAMOS, E.M.O. 2014. **Formação pedagógica de professores de uma universidade pública baiana**: teares, linhas e tessituras. (Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Estadual de Feira de Santana) Dissertação.

RAMOS, E.M.O.; MOREIRA, D. de J. G. 2014. **O trato da dimensão afetiva na visão de estudantes de pós-graduação**. In: Pedro Membiela; Natalia Casado; Mª Isabel Cebreiros. (Org.). Investigacións no Contexto Universitario Actual. 1ª ed. Ourense - Espanha: Educación Editora, v. , p. 97-101.